



PC 12

# Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

— ANO FINANCEIRO 2012 —

Município de Cantanhede

## NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(De harmonia com o ponto 8.2. do POCAL)

### Nota Introdutória

As Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados integram os Anexos às Demonstrações Financeiras e são apresentadas nos termos do ponto 2.4 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com o objetivo de *“facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras, ou de outras situações que, não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo”*.

Na elaboração do documento foram igualmente tidos em conta as orientações da resolução do Tribunal de Contas nº 4/2001, de 12 de julho.

Tal como refere o ponto 2.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), não serão apresentadas as notas que não tiverem um conteúdo pertinente, mantendo-se o número de ordem daquelas que a Autarquia considerar relevantes.

Nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2012 foi ainda tido em conta o pressuposto da continuidade de operações (entidade contabilística) e de acordo com os princípios contabilísticos previstos no ponto 3.2 do POCAL, nomeadamente do custo histórico, da prudência, da consistência, da especialização do exercício, da materialidade e da não compensação. O princípio da substância sobre a forma, apesar de não estar expressamente previsto no POCAL, foi utilizado para a contabilização das aquisições de bens em regime de contrato de locação financeira.

### NOTA 8.2.1. – Derrogações ao POCAL

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), enquanto normativo aglutinador das regras e procedimentos que permitiram uma integração consistente de três subsistemas contabilísticos, nomeadamente a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, é um instrumento fundamental para o apoio à gestão autárquica.

Sendo obrigatória a contabilidade de custos, é também reconhecida como ferramenta fundamental de gestão financeira.

A contabilidade de custos, obrigatória, é também reconhecida como ferramenta fundamental de gestão financeira, pois permite o apuramento dos custos por funções, por bens e serviços, facilitando um melhor controlo e gestão a este nível. Desta forma, tem-se assistido a uma melhoria contínua na implementação do sistema de custos, visando a curto prazo uma reformulação do processo de apuramento dos mesmos.

Prosseguindo com uma prática de anos anteriores, acentuou-se o esforço de recuperação contabilística de bens da propriedade do Município, de modo a ser possível o conhecimento integral e exato da composição do património autárquico.

Em todo o caso, continua a não ser possível evidenciar no presente documento a totalidade do património da Autarquia nas suas peças financeiras, pelo que a análise do Balanço do Município deverá ser feita com alguma cautela. É que essa situação inviabiliza uma correta comparação do balanço, entre anos, análise que só poderá ser totalmente fiável quando estiver concluído o levantamento de todo o Inventário Municipal.

### NOTA 8.2.2. – Comparabilidade do Balanço e da Demonstração de Resultados

Lembrando o que anteriormente ficou dito, à data de encerramento de contas, o Balanço do Município ainda não reflete a totalidade do Património Municipal, não obstante os esforços que têm vindo a ser feitos nesse sentido.

De facto, tem havido insistência no processo de recuperação de ativos não reconhecidos no sistema de inventário da Autarquia, o que no exercício de 2012, permitiu inscrever no imobilizado municipal 482.297,43 euros. Este valor resulta, em larga medida, da recuperação de parcelas de terreno nas zonas industriais de Murtede e Febres (332.974,25 euros), bem como da inventariação de outros bens de imobilizado com menor expressão, nomeadamente projetos, algum espólio bibliográfico da Biblioteca Municipal e terrenos provenientes de loteamentos privados que reverteram para o domínio público.

No que respeita à Zona Industrial de Murtede, foram recuperadas parcelas de terrenos adquiridas antes de 2002 e que não estavam integradas em alvarás de

loteamento, designadamente parcelas que integram as infraestruturas de acesso e as parcelas em que se inserem arruamentos, passeios e estacionamento ou zonas destinadas a equipamentos desportivos, estas últimas constantes de respetivos alvarás de loteamento mas que ainda não tinham expressão contabilística. Assim, da Zona Industrial de Murtede foram recuperados ativos de domínio público quantificados em 113.218,88 euros e ativos de domínio privado no valor de 124.245,29 euros.

De montante inferior, mas não menos relevante, foi o resultado da recuperação de parcelas de terreno e lotes situados no perímetro urbano da Zona Industrial de Febres, os quais, à data de 31 de dezembro de 2012, ainda se encontravam na posse do Município de Cantanhede. Neste caso foram inventariados ativos no total de 75.235,08 euros.

Foi possível ainda recuperar contabilisticamente algumas parcelas de terrenos incorporados no domínio público (não haviam ainda sido recuperadas) que reverteram para domínio privado mediante o Aditamento ao Alvará de Loteamento da Zona Industrial de Cantanhede, com uma área total de 4.055 m<sup>2</sup> e valorizada na quantia de 20.275,00 euros. Grande parte dessa área foi incorporada no lote 120 da referida zona industrial, tendo sido adquirida em setembro último pela Converde, S.A., empresa de biotecnologia que inaugurou no local, em janeiro de 2013, a sua primeira unidade industrial de produção de um biofungicida inovador à escala mundial.

Entretanto, houve uma alteração na estratégia de gestão municipal no que se refere à concretização de obras em propriedade alheia, nomeadamente na realização de infraestruturas localizadas em terrenos da propriedade de juntas de freguesia, associações, centros sociais e instituições de natureza religiosa.

Contrariando uma tendência verificada ao longo dos últimos anos, segundo a qual o Município procedia, em seu nome, à adjudicação de empreitadas que se consubstanciavam em subsídios atribuídos a diversas entidades por se tratar de obras efetuadas em propriedade alheia, no presente exercício económico diluiu-se completamente essa prática. Efetivamente, em 2012, os pagamentos efetuados a respeito de obras adjudicadas a título de subsídio foram de valor muito reduzido, o que se deve em grande medida à opção pela realização de obras por administração direta, ou seja, dirigidas pelo Município.

O mapa que se segue demonstra o exposto anteriormente, apresentando o valor dos investimentos em empreitadas contabilizadas pela conta «6981 – Transferências de Capital Concedidas em Géneros», no valor total de 14.893,29 euros.

Empreitada	Entidade Subsidiada	Ano 2012 (valores em euros)
Requalificação Urbana no Concelho - Arranjos Exteriores da Casa Mortuária da Sanguinheira	Freguesia de Sanguinheira	10.911,21
Construção / Beneficiação e Conservação Outros Edifícios - Beneficiação do Edifício da Fábrica Igreja Paroquial Bolho	Fábrica da Igreja Paroquial do Bolho	2.863,44
Conservação / Manutenção Equipamentos Desportivos e de Lazer - Pavilhão Desportivo do Ançã Futebol Club	Ançã Futebol Clube	104,55
Construção de Infra-Estruturas Desportivas e de Lazer nas Freguesias - Polidesportivo de Murtede e Centro Desportivo e Cultural de Murtede	Freguesia de Murtede	530,06
Aquisição de tintas fornecidas para pintura do Edifício da Escola EB 2/3 Carlos de Oliveira em Febres	Agrupamento de Escolas Finisterra - Febres	484,03
<b>Total</b>		<b>14.893,29</b>

### NOTA 8.2.3. – Critérios Valorimétricos

#### Imobilizado

O ativo imobilizado constante no balanço foi valorizado nos termos do ponto «4.1 – Imobilizações» do POCAL e da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, que instituiu o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), ou seja, ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Entenda-se por custo de aquisição o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual, e por custo de produção a soma de todas as despesas suportadas e necessárias com o fabrico do bem, nomeadamente com matérias-primas e demais materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de fabrico.

No entanto, de acordo com estabelecido no POCAL e no CIBE, existem algumas exceções, como por exemplo os bens considerados de valor zero, normalmente fruto

de doações cujo valor não se conseguiu apurar, deixando de o ser quando é assumido o custo de alguma reparação relevante.

Neste documento excetuaram-se alguns bens constantes do balanço inicial e algumas doações com valor atribuído com base em critérios técnicos adequados à sua natureza.

O cálculo das amortizações foi feito com recurso ao método das quotas constantes. Neste âmbito, foram aplicadas as taxas preconizadas no classificador CIBE, através da imputação do custo de utilização dos ativos imobilizados pelos diversos exercícios, atualizando o seu valor. As amortizações do exercício em análise, efetuadas por duodécimos, traduzem a depreciação sofrida durante a vida útil dos bens, reportando ao mês da sua aquisição.

## **Circulante**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém, tendo sido adotado como método de custeio de saídas o custo médio ponderado.

## **Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

Respeitando o princípio contabilístico da prudência, foram constituídas provisões para dívidas de cobrança duvidosa, no valor correspondente à previsão dos encargos que poderão tornar-se efetivos no futuro, sem que haja ainda certeza da sua ocorrência ou do momento em que eventualmente tal possa acontecer, pelo que se consideram as datas da realização da dívida e dos processos em contencioso.

## **Disponibilidades**

Os depósitos em instituições financeiras e os respetivos montantes constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

## **NOTA 8.2.6. – Despesas de Instalação, Investigação e de Desenvolvimento**

No que concerne à rubrica em epígrafe foram registadas despesas com projetos, num total de 691.645,30 euros. Devido à conjuntura económica desfavorável do país e porque não se vislumbra a curto prazo a execução de algumas obras previstas em plano plurianual de investimentos, considerou-se que a opção mais correta é a transferência dos respetivos projetos para imobilizado incorpóreo. Outros foram diretamente relevados, conjuntamente com a valorização da obra, na correspondente conta de ativo imobilizado após a sua conclusão.

## **NOTA 8.2.7. – Mapa do Ativo Bruto e respetivas amortizações e provisões**

Da análise ao Mapa do Ativo Bruto pode-se constatar que foram efetuadas transferências significativas para imobilizado corpóreo no montante global de 6.149.160,40 euros. Este valor deve-se essencialmente à finalização de diversas obras em edifícios e outras construções de domínio privado do Município, sendo que a construção do Edifício do Gaveto e a remodelação do Edifício dos Paços do Concelho, num total de 3.242.396,99 euros, são os mais expressivos nesta rubrica.

Relativamente às infraestruturas e outras construções transferidas para o domínio público municipal durante o exercício em análise, é de assinalar o Parque Urbano da Quinta de S. Mateus. Apesar de se encontrar fisicamente concluída desde finais de 2010, esta obra só foi transferida contabilisticamente em 2012, situação que ficou a dever-se ao facto de terem existido alguns constrangimentos processuais com a firma adjudicatária. De tal modo que ainda hoje falta realizar alguns trabalhos de conclusão/reparação devidamente identificados nos autos de vistorias e cuja concretização é determinante para que seja consumada a receção definitiva da obra. Uma vez que os valores em causa não são materialmente relevantes e para que seja possível reconhecer os incentivos do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, foi efetuada a transferência do custo do Parque Urbano da Quinta de S. Mateus para o imobilizado de domínio público do Município. Se a esse montante se somarem os gastos com a requalificação da Rua 1º de Maio, também já concluída com financiamento do QREN, obtém-se o valor de 1.501.660,05 euros de um total transferido de 2.906.763,41 euros.

Relativamente a este ponto é de mencionar de novo a recuperação de parcelas de terreno e de lotes localizados no perímetro urbano das zonas industriais do concelho, nomeadamente as de Murtede e de Febres.

Outra referência que se justifica é ao valor constante na coluna das alienações, que ascende a 1.615.435,48 euros e se refere, fundamentalmente, à alienação de diversas frações do Edifício do Gaveto, sito na Rua Cândido Ferreira, em Cantanhede, e à venda do lote 120 da Zona Industrial de Cantanhede à Converde, SA. Como já se fez notar, trata-se de uma empresa de biotecnologia que inaugurou em Cantanhede a primeira unidade industrial de produção de um novo fungicida biológico, a partir do processamento da semente de tremço através de um método inovador. Trata-se de um investimento de 30 milhões de euros num projeto pioneiro a nível mundial e que foi desenvolvido integralmente por investigadores portugueses, estando já na fase de produção industrial, que atingirá os 100 postos de trabalho quando a empresa chegar a velocidade cruzeiro.

O aumento significativo do ativo imobilizado do Município, fruto das diversas transferências para a massa patrimonial do imobilizado, reflete-se num acréscimo substancial das amortizações.

De seguida, apresentam-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício nas rubricas do ativo imobilizado, os quais constam do balanço e das respetivas amortizações e provisões.

# Notas ABDR '12

Município de Cantanhede

## ATIVO BRUTO (Imobilizado Bruto)

(de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2012

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates e Sinistros	Doações e Transferências Outras Entidades	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>								
Terrenos e recursos naturais	7.026.743,59	178.848,18	0,00	0,00	14.722,43	0,00	3.380,00	7.223.694,20
Edifícios	441.018,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441.018,57
Outras construções e infraestruturas	70.351.851,80	272.522,56	552.501,53	0,00	2.892.040,98	0,00	0,00	74.068.916,87
Bens do património histórico, artístico e cultural	539.611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539.611,85
Outros bens de domínio público	580.885,97	0,00	12.771,39	0,00	0,00	0,00	0,00	593.657,36
Imobilizações em curso	3.311.337,24	-222.898,21	1.022.447,58	0,00	-2.906.763,41	0,00	217.172,70	1.421.295,90
Adiant. por conta de bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>82.251.449,02</b>	<b>228.472,53</b>	<b>1.587.720,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>220.552,70</b>	<b>84.288.194,75</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investig. e desenvolvimento	145.306,32	677.090,14	14.555,16	0,00	0,00	0,00	0,00	836.951,62
Propriedade industrial e outros direitos	1.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>146.356,32</b>	<b>677.090,14</b>	<b>14.555,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>838.001,62</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>								
Terrenos e recursos naturais	10.873.376,09	169.296,15	1.789,65	476.786,50	699.557,24	480.742,30	0,00	10.786.490,33
Edifícios e outras construções	33.707.159,30	42.938,27	69.863,93	1.138.648,98	2.224.634,83	0,00	0,00	34.905.947,35
Equipamento básico	3.996.994,47	122.159,18	45.643,96	0,00	21.093,17	1.750,75	1.103,66	4.185.243,69
Equipamento de transporte	1.498.539,65	0,00	2.484,67	0,00	0,00	0,00	0,00	1.501.024,32
Ferramentas e utensílios	860.969,58	14.551,59	18.045,16	0,00	28.795,65	8.657,07	0,00	913.704,91
Equipamento administrativo	1.789.225,03	0,00	125.250,71	0,00	268.316,10	14.804,50	285,00	2.168.272,34
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	6.549.408,98	34.601,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.584.010,22
Imobilizações em curso	5.548.868,73	16.848,15	1.534.273,46	0,00	-3.242.396,99	0,00	0,00	3.857.593,35
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>64.824.581,83</b>	<b>400.394,58</b>	<b>1.797.351,54</b>	<b>1.615.435,48</b>	<b>0,00</b>	<b>505.954,62</b>	<b>1.388,66</b>	<b>64.902.326,51</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>								
Partes de capital	13.261.018,77	-1.005.435,97	244.019,90	0,00	0,00	0,00	0,00	12.499.602,70
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>13.261.018,77</b>	<b>-1.005.435,97</b>	<b>244.019,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.499.602,70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>160.483.405,94</b>	<b>300.521,28</b>	<b>3.643.647,10</b>	<b>1.615.435,48</b>	<b>0,00</b>	<b>505.954,62</b>	<b>221.941,36</b>	<b>162.528.125,58</b>

DF-M

# Notas ABDR '12

Município de Cantanhede

## Amortizações e Provisões

( de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2012

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>	<b>485</b>			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	102.865,79	16.012,66	118.878,45
Outras construções e infraestruturas	4853	29.593.290,78	3.540.358,42	33.133.649,20
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	310.516,23	26.678,82	337.195,05
Outros bens de domínio público	4859	25.783,58	5.072,18	30.855,76
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30.032.456,38</b>	<b>3.588.122,08</b>	<b>0,00</b>	<b>33.620.578,46</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	<b>483</b>			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	75.242,62	298.072,96	373.315,58
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>75.242,62</b>	<b>298.072,96</b>	<b>0,00</b>	<b>373.315,58</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	<b>482</b>			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822			
Edifícios	48221	2.208.137,48	369.424,35	2.577.561,83
Outras construções	48222	2.544.900,71	344.529,06	2.889.429,77
Equipamento básico	4823	2.884.870,11	216.592,87	3.099.866,47
Equipamento de transporte	4824	1.381.906,00	43.121,28	1.425.027,28
Ferramentas e utensílios	4825	782.382,82	96.895,46	870.767,28
Equipamento administrativo	4826	1.457.313,42	148.580,95	1.591.089,87
Taras e vasilhame	4827	40,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	2.329.161,46	327.293,97	2.656.455,43
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>13.588.712,00</b>	<b>1.546.437,94</b>	<b>24.912,01</b>	<b>15.110.237,93</b>
<b>DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS</b>	<b>481</b>			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>49</b>			
Partes de capital	491	0,00	14.970,00	14.970,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>14.970,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.970,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>43.696.411,00</b>	<b>5.447.602,98</b>	<b>24.912,01</b>	<b>49.119.101,97</b>

DF-M

**NOTA 8.2.8. – Desagregação dos mapas do ativo bruto e das amortizações e provisões apresentados**

O que se segue é uma descrição detalhada do ativo bruto pertencente à rubrica de Imobilizações Corpóreas «Edifícios e Outras Construções» e «Equipamento de Transporte», assim como as suas respetivas amortizações e provisões.

Da análise aos referidos mapas, destaca-se a constituição de Propriedade Horizontal do Edifício de Gaveto, num montante global de 1.548.413,65 euros, tendo 1.138.648,98 euros sido entregue ao abrigo de contratos de permutas ou alienações de frações. Em 2012, ficaram na posse do Município apenas duas frações avaliadas em 409.764,67 euros, sendo que uma delas também de encontra vendida por hasta pública realizada em agosto de 2012, faltando apenas realizar a escritura de venda, o que só irá ocorrer em 2013.

Ativo Bruto  
(de harmonia com o ponto 8.2.8 do POCAL)

Ano: 2012 Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos Alineações	Transferências / Abates	Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>					
<b>EDIFÍCIOS</b>					
Edifício de Parque Máquinas e Viaturas	1.012.962,58				1.012.962,58
Edifício da Biblioteca Municipal	1.050.489,67				1.050.489,67
Centro de Saúde de Cantanhede	12.229,82				12.229,82
Antigo edifício Sª Casa da Misericórdia (Xico Pinto)	957.049,69				957.049,69
Edifício Paços do Concelho	1.990.102,42		591.965,32		2.582.067,74
Casa Municipal da Cultura	486.258,65				486.258,65
Museu da Pedra	978.911,00		11.014,57		989.925,57
Quartel do GNR	700.619,31				700.619,31
Instalações da INOVA	155.875,00				155.875,00
Arquivo Municipal	63.255,52				63.255,52
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7.307.753,66</b>	<b>0,00</b>	<b>602.979,89</b>	<b>0,00</b>	<b>7.910.733,55</b>
<b>ESCOLAS</b>					
Escola de Aljuriça	73.070,52				73.070,52
Escola de Ançã	185.428,22				185.428,22
Escola de Balsas	59.200,82				59.200,82
Escola da Barreira	21.426,54				21.426,54
Escola de Barris	101.576,45		2.514,33		104.090,78
Escola de Cadima	29.652,83				29.652,83
Escola da Caniceira	41.638,30				41.638,30
Escola de Cantanhede N°1	214.662,79		4.110,00		218.772,79
Escola de Cantanhede N.º 2 (Sul)	529.676,37		6.353,67		536.030,04
Escola da Camarneira	4.764,62				4.764,62
Escola de Casal de Cadima	51.526,30				51.526,30
Escola de Cochadas	68.237,12				68.237,12
Escola de Cordinhã 2	359.140,65				359.140,65
Escola do Corticeiro de Cima	118.120,07				118.120,07
Escola de Covões	172.324,00		6.849,76		179.173,76
Escola de Febres	289.071,35		6.643,89		295.715,24
Escola da Fontinha	76.798,88				76.798,88
Escola da Gândara	34.964,48				34.964,48
Escola da Gesteira	40.296,19				40.296,19
Jardim de Infância de Ançã	299.121,24				299.121,24
Escola de Labregos	19.564,13				19.564,13
Escola de Lemedre	53.003,30		6.830,85		59.834,15
Escola de Lirios	14.081,21				14.081,21
Escola de Marvão	51.236,77				51.236,77
Escola do Montinho	99.603,96				99.603,96
Escola do Montouro	48.414,20				48.414,20
Escola de Murte de	115.414,37				115.414,37
Escola dos Olhos da Ferveça	28.836,29				28.836,29
Escola de Ourenã	170.869,39				170.869,39
Escola de Outil	49.865,85				49.865,85
Escola de Pedras Ásperas	22.565,07				22.565,07
Escola da Pena	58.459,66				58.459,66
Escola da Pocarica	102.982,61		9.480,94		112.463,55
Escola de Portunhos	61.782,85		5.842,90		67.625,75
Escola de Póvoa da Lomba	50.803,21				50.803,21
Escola de Póvoa do Bispo	5.281,65				5.281,65
Escola de Quintã	20.548,95				20.548,95
Escola de S. Caetano	69.622,23		4.275,58		73.897,81
Escola da Sanguinheira	127.976,58				127.976,58
Escola de Sepins	175.174,44				175.174,44
Escola da Taboira	31.951,71				31.951,71
Escola da Tocha	270.462,55		5.751,87		276.214,42
Escola da Vazzeira	89.135,90				89.135,90
Escola Venda Nova do Bolho	51.368,96				51.368,96
Escola de Vilamar	160.524,37		-21,96		160.502,41
Escola de Vila Nova de Outil (Nova)	79.211,76				79.211,76
Escola de Vila Nova de Outil (Velha)	2.094,95				2.094,95
Escola do Zambujal	130.800,66				130.800,66
Escola Enxofões	32.881,93				32.881,93
Jardim Infância de Sanguinheira	322.815,37				322.815,37
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>5.288.032,61</b>	<b>-21,96</b>	<b>58.653,79</b>	<b>0,00</b>	<b>5.346.664,44</b>

# Notas ABDR '12

## Município de Cantanhede

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alineações	Transferências / Abates	Final
<b>TRANSPORTE</b>	<b>5.288.032,61</b>	<b>-21,96</b>	<b>58.653,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.346.664,44</b>
Jardim Infância e EB1 da Tocha	279.275,25					279.275,25
Jardim Infância e EB1 de Bolho	562.626,13					562.626,13
Centro Educativo de Ançã	2.307.174,72	-2.990,73				2.304.183,99
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>8.437.108,71</b>	<b>-3.012,69</b>	<b>58.653,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.492.749,81</b>
Edifício Casa dos Magistrados	305.329,74					305.329,74
Edifício Adelo	180.000,00					180.000,00
Edifício - Instalações da ETPC	146.720,97					146.720,97
Posto de Turismo de Cantanhede	78.533,32					78.533,32
Posto de Turismo da Praia da Tocha	11.597,04					11.597,04
Edif. Lgo M. Bombarda-frac. A-cave- arrumos e estac.	114.010,00					114.010,00
Edif. Lgo M. Bombarda-frac. B-R/C- Bl. 1-p/comércio e serv.	147.326,70					147.326,70
Edif. Lgo M. Bombarda-frac. C-1ºAndar-Bl. 1-p/comércio e serv.	62.100,00					62.100,00
Edif. P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. Al-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	11.667,05					11.667,05
Edif. P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AH-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	17.800,58					17.800,58
Edif. P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AG-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	12.467,08					12.467,08
Edif. P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AF-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	23.244,00					23.244,00
Palheiro ex- Posto Fiscal do Marco da Caniceira	39.397,65					39.397,65
Casa Carlos Oliveira - Febres	164.347,15					164.347,15
Edifício (ex CUF) - R. Padre Américo	49.879,79					49.879,79
Parque Desportivo da Tocha	2.715.274,40					2.715.274,40
Casa Patoquial de Bolho	101.887,94					101.887,94
Benef. edif. prop. Alneia - Pavilhão Futebol Clube " Os Marialvas"	310.213,44					310.213,44
Fracção ET - R/C - Loja 25 sítia R. Henrique Barreto	88.187,47					88.187,47
Edifício - Casa Gandareza em Covões	69.758,58					69.758,58
Pavilhão dos Marialvas - Fração A	116.575,05					116.575,05
Casa Mário Pascoal (Ex-Gávea)	75.434,69					75.434,69
Edifício do Gaveto - Fracções	0,00	-1.138.648,98	1.548.413,65			409.764,67
Instalações Sanitárias	0,00		25.882,25			25.882,25
Edifícios em Ruínas	0,00		48.800,00			48.800,00
Parte Antigo Quartel dos Bombeiros	369.770,86					369.770,86
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	226.095,61					226.095,61
Fração B - 1º Andar Antigo Q. Bombeiros	244.910,62					244.910,62
Casa António Lima Fragoço - Pocaça	67.958,98					67.958,98
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5.750.488,31</b>	<b>-1.138.648,98</b>	<b>1.623.095,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.234.935,23</b>
<b>TOTAL EDIFÍCIOS</b>	<b>21.495.350,68</b>	<b>-1.141.661,67</b>	<b>2.284.729,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.638.418,59</b>
<b>OUTRAS CONTRUÇÕES</b>						
ETAR de Cantanhede	422.011,90					422.011,90
Piscina Municipal	3.735.660,97					3.735.660,97
Bar/Concerto da Praia da Tocha	94.248,93		35.455,86			129.704,79
Mercado Municipal de Cantanhede	330.134,33					330.134,33
Palheiro junto ao Posto de Turismo da Praia da Tocha	6.500,00					6.500,00
Parque de Feiras e Exposições de Cantanhede	749.155,85					749.155,85
Resenatório Elevado do Bolho	158.551,66					158.551,66
Campos de Ténis	315.060,43					315.060,43
ETAR de Praia da Tocha	295.514,15					295.514,15
Estação Elevatória da Loureira	11.871,83					11.871,83
Resenatório Elevado de Sepins	131.700,84					131.700,84
Emissário da Tocha - ETAR 2	175.576,05					175.576,05
Estação Elevatória do Lavadouro	38.453,01					38.453,01
Instalações do Alto Murte, incluindo Resenatório de Enxofões	371.175,47					371.175,47
Estação Elevatória da Varziela	21.959,78					21.959,78
Estação Tratamento Águas Residuais de Febres	199.668,36					199.668,36
Resenatório de Vilamar	140.304,99					140.304,99
Resenatório dos Covões	142.526,28					142.526,28
Instalações de Sete Fontes	287.017,78					287.017,78
Estação Elevatória da Urbanização Norte da Praia da Tocha	16.275,00					16.275,00
Feira Quinzenal de Cantanhede	657.077,53					657.077,53
Parques Infantis	63.236,00		4.851,15			68.087,15
Parque Desportivo de Cantanhede	2.408.527,21					2.408.527,21
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	3.501,03					3.501,03
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	411.045,90		15.413,13			426.459,03
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	943.205,77					943.205,77
Moinhos na Taboira	20.000,00					20.000,00
Construções Diversas	61.807,67					61.807,67
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>12.211.808,62</b>	<b>0,00</b>	<b>55.720,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.267.528,76</b>
<b>TOTAL EDIFÍCIOS E OUTRAS CONTRUÇÕES</b>	<b>33.707.159,30</b>	<b>-1.141.661,67</b>	<b>2.340.449,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>34.905.947,35</b>

DF-M

Ativo Bruto  
(de harmonia com o ponto 8.2.8 do POICAL)

Ano: 2012

Unidade: Euros

Rubricas	Matricula Veiculos	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienacoes	Transferências e Abates	Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>							
<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>							
VIATURA PESADA MERCADORIAS	OQ-70-85	87.516,23					87.516,23
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	XJ-42-94	6.526,48					6.526,48
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	87-31-AB	7.689,24					7.689,24
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	94-74-AJ	16.889,83					16.889,83
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-61-8S	7.455,09					7.455,09
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-60-8S	7.523,59					7.523,59
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-62-8S	7.455,09					7.455,09
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	79-56-8Z	18.455,52					18.455,52
VIATURA LIGEIRO SERVIÇO BIBLIOTECA	PL-48-47	3.077,78					3.077,78
TRATOR SAME 90	66-18-DC	37.970,99					37.970,99
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	01-50-EH	15.380,39					15.380,39
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	49-22-FS	10.261,42					10.261,42
VIATURA PESADA MERCADORIAS	96-35-HP	68.864,04					68.864,04
CICLOMOTOR - (3CNT-29-84)	31-EN-34	1.283,91					1.283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-91)	84-EM-78	1.283,91					1.283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-87)	84-EM-72	1.283,91					1.283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-85)	31-EN-36	1.401,46					1.401,46
CICLOMOTOR - (3CNT-30-79)	31-EN-37	2.219,65					2.219,65
VIATURA PESADA MERCADORIAS	53-89-LE	26.580,59					26.580,59
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	70-90-UL	15.528,83					15.528,83
VIATURA PESADA MERCADORIAS	73-00-LM	27.776,96					27.776,96
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	26-61-MC	11.472,35					11.472,35
VIATURA PESADA MERCADORIAS (Camião + Galera)	86-69-UL	130.351,33					130.351,33
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	33-34-MI	15.554,38					15.554,38
VIATURA PESADA MERCADORIAS	00-20-MJ	22.791,66					22.791,66
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	00-61-NO	15.798,85					15.798,85
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	98-67-MT	10.599,97					10.599,97
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	37-10-NP	10.638,87					10.638,87
TRATOR	42-76-PN	31.324,51					31.324,51
TRCARRO PIAÇÓIO - (3CNT-38-43)	93-ON-17	3.902,59					3.902,59
VIATURA PESADA MERCADORIAS	84-53-OB	25.059,61					25.059,61
VIATURA PESADA MERCADORIAS	84-54-OB	25.059,61					25.059,61
VIATURA PESADA MERCADORIAS	55-01-QG	50.877,39					50.877,39
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	12-70-OG	13.993,20					13.993,20
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS (LUGARES)	68-22-RT	21.776,19					21.776,19
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	31-76-RO	8.564,14					8.564,14
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	82-38-SD	17.358,17					17.358,17
VIATURA PESADA DE PASSAGEIROS	58-60-SI	159.962,77					159.962,77
VIATURA PESADA PASSAGEIROS	60-50-SP	96.018,60					96.018,60
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	66-90-TZ	20.819,46					20.819,46
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	95-81-TX	22.466,19		2.484,67			24.950,86
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	43-68-UB	16.260,00					16.260,00
SEMI-TRAILLER	94-87-UG	96.500,00					96.500,00
CICLOMOTOR HONDA CRM 50R - (3CNT-41-70)	67-GD-03	2.775,00					2.775,00
CICLOMOTOR HONDA CRM 50R - (3CNT-41-71)	67-GD-05	2.775,00					2.775,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	51-86-VV	10.280,77					10.280,77
VIATURA PESADA DE MERCADORIAS	53-60-VC	102.000,00					102.000,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	56-AD-47	26.296,32					26.296,32
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	99-75-SO	8.216,69					8.216,69
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	10-68-VA	33.000,00					33.000,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	75-60-GX	2.500,00					2.500,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	49-BU-69	9.322,31					9.322,31
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS ISUZU	69-02-21	19.614,00					19.614,00
TRATOR SAME EXPLORER 3100	26-EE-76	50.555,40					50.555,40
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	07-65-PT	5.445,00					5.445,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	46-33-MR	4.500,00					4.500,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	38-00-5S	8.607,90					8.607,90
VIATURA LIGEIRO DE MERCADORIAS	51-88-2Z	4.990,00					4.990,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	33-73-UM	4.990,00					4.990,00
BICICLETA TODO O TERRENO	-	422,76					422,76
BICICLETA TODO O TERRENO	-	422,76					422,76
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	02-04-IF	2.250,00					2.250,00
<b>TOTAL EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>		<b>1.498.539,65</b>	<b>0,00</b>	<b>2.484,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.501.024,32</b>

DF - M

# Notas ABDR '12

## Município de Cantanhede

Amortizações e Provisões				
(de harmonia com o ponto 8.2.8. Do POCAL)				
Ano: 2012	Un: Euros			
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>				
<b>EDIFÍCIOS</b>				
Edifício de parque máquinas e viaturas	145.233,22	17.708,76		162.941,98
Edifício da Biblioteca Municipal	170.792,54	17.613,30		188.405,84
Centro de Saúde de Cantanhede	2.035,82	209,30		2.239,12
Antigo edifício 3ª Casa da Misericórdia (Xico Pinto)	349.264,44	60.754,83		410.019,27
Edifício Paços do Concelho	130.405,96	17.651,96		148.057,92
Edifício Casa Municipal da Cultura	32.300,99	3.244,23		35.545,22
Edifício Museu da Pedra	57.134,10	5.912,82		63.046,92
Quartel da GNR	45.748,47	4.682,83		50.431,30
Instalações da INOVA	26.031,10	2.603,11		28.634,21
Arquivo Municipal	7.247,99	790,69		8.038,68
SUB-TOTAL	966.194,63	131.165,83	0,00	1.097.360,46
<b>ESCOLAS</b>				
Escola de Aljuçã	10.512,09	894,69		11.406,78
Escola de Ançã	38.327,08	2.101,66		40.428,74
Escola de Balsas	12.337,86	671,80		13.009,66
Escola da Barreira	4.776,32	267,83		5.044,15
Escola de Barnins	15.135,70	1.272,06		16.407,76
Escola de Cadima	3.024,45	374,66		3.399,11
Escola da Caniceira	7.092,48	495,23		7.587,71
Escola Cantanhede Nº1	41.083,73	2.540,95		43.624,68
Escola Cantanhede N.º 2 (Sul)	90.265,01	6.374,44		96.639,45
Escola da Camarneira	877,46	55,59		933,05
Escola de Casal de Cadima	5.878,52	652,84		6.531,36
Escola de Cochadas	10.340,49	828,02		11.168,51
Escola de Cortinhã 2	45.198,70	4.704,69		49.903,39
Escola do Cortiço de Cima	17.986,69	1.432,07		19.418,76
Escola de Covões	26.952,32	2.176,77		29.129,09
Escola de Febras	48.965,33	3.528,52		52.493,85
Escola da Fontinha	14.805,95	885,24		15.689,19
Escola da Gândara	5.270,27	423,07		5.693,34
Escola da Gesteira	6.288,35	486,23		6.774,58
Jardim de Infância de Ançã	36.917,12	3.741,81		40.658,93
Escola de Labregos	2.304,14	266,40		2.570,54
Escola de Lemedre	7.308,00	751,12		8.059,12
Escola de Lirios	443,68	0,00		443,68
Escola de Marvão	6.938,32	640,46		7.578,78
Escola do Montinho	15.313,79	1.210,89		16.524,68
Escola do Montouro	8.912,62	564,77		9.477,39
Escola de Murteide	14.432,94	1.442,74		15.875,68
Escola dos Olhos da Fervença	5.976,53	326,93		6.303,46
Escola de Ourentã	21.573,95	2.134,55		23.708,50
Escola de Outil	6.855,09	615,12		7.470,21
Escola de Pedras Ásperas	3.849,14	268,40		4.117,54
Escola da Pena	9.058,20	704,48		9.762,68
Escola da Pocarica	15.426,24	1.387,63		16.813,87
Escola de Portunhos	9.596,29	829,82		10.426,11
Escola de Póvoa da Lomba	8.274,30	608,23		8.882,53
Escola de Póvoa do Bispo	1.388,45	68,02		1.456,47
Escola de Quinhã	3.043,94	256,86		3.300,80
Escola de S. Castano	9.480,98	921,16		10.402,14
Escola da Sanguinheira	17.723,16	1.578,81		19.301,97
Escola de Sepins	23.583,13	2.165,82		25.748,95
Escola da Taboiera	1.947,55	0,00		1.947,55
Escola da Tocha	34.550,12	3.455,80		38.005,92
Escola da Varziela	12.444,82	1.096,81		13.541,63
Escola Venda Nova do Bolho	7.662,61	626,55		8.289,16
Escola de Vilamar	12.464,93	2.116,94		14.581,87
Escola de Vila Nova de Outil (nova)	13.452,00	938,43		14.390,43
Escola de Vila Nova de Outil (velha)	419,04	26,19		445,23
Escola do Zambujal	21.632,17	1.556,77		23.188,94
Escola de Enxofães	2.793,78	413,64		3.207,42
Jardim Infância de Sanguinheira	15.468,23	4.035,19		19.503,42
A TRANSPORTAR	756.364,06	64.910,70	0,00	821.274,76

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>				
TRANSPORTE	756.364,06	64.910,70	0,00	821.274,76
Jardim Infância e EB1 da Tocha	14.254,67	3.490,94		17.745,61
Jardim Infância e EB1 do Bolho	29.382,39	7.117,22		36.499,61
Centro Educativo de Ançã	33.994,46	29.058,43		63.052,89
SUB-TOTAL	833.995,58	104.577,29	0,00	938.572,87
Edifício Casa dos Magistrados	25.114,17	3.942,58		29.056,75
Edifício Adelo	18.187,50	2.250,00		20.437,50
Edifício - Instalações da ETPC	14.699,51	1.860,97		16.560,48
Posto de Turismo de Cantanhede	10.389,34	981,67		11.371,01
Posto de Turismo da Praia da Tocha	1.139,96	147,44		1.287,40
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. A-cave- arrumos e es	10.807,24	1.425,13		12.232,37
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. B-R/C- Bl.1-p/comérc	13.826,18	1.856,16		15.682,34
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. C-1ºAndar-Bl.1-p/com	5.886,56	776,25		6.662,81
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. A-1º-piso-R/C-esq	6.584,70	634,99		7.219,69
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. A-1º-piso-R/C-esq	10.046,36	968,81		11.015,17
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. A-1º-piso-R/C-esq	7.036,21	678,53		7.714,74
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. A-1º-piso-R/C-esq	13.345,39	1.236,73		14.582,12
Palheiro ex- Posto Fiscal do Marco da Caniceira	16.973,50	2.490,49		19.463,99
Benef. edif. prop. Aheia - Pavilhão Futebol Clube	22.737,92	3.982,32		26.720,24
Armazém na Rua Padre Américo (ex-CUF)	38.656,85	2.493,99		41.150,84
Parque Desportivo de Tocha	158.476,73	34.201,18		192.677,91
Casa Paroquial do Bolho	5.518,93	5.094,40		10.613,33
Fração ET - R/C - Loja 25 s/ta R. Henrique Barret	13.136,22	1.102,34		14.238,56
Edifício - Casa Gandareza em Covões	2.603,27	884,52		3.487,79
Pavilhão dos Marialvas - Fração A	4.908,29	1.470,79		6.379,08
Casa Mário Pascoal (Ex-Gávea)	4.086,04	3.771,73		7.857,77
Edifício do Gaveto - Frações	0,00	1.707,35		1.707,35
Instalações Sanitárias	0,00	2.696,08		2.696,08
Edifícios em Ruínas	0,00	11.590,00		11.590,00
Parte Antigo Quartel dos Bombeiros	1.540,71	18.488,54		20.029,25
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	942,07	11.304,78		12.246,85
Fração B - 1º Andar Antigo Q. Bombeiros	1.020,46	12.245,54		13.266,00
Casa António Lima Fragozo - Pocarica	283,16	3.397,92		3.681,08
SUB-TOTAL	407.947,27	133.681,23	0,00	541.628,50
Total Edifícios	2.208.137,48	369.424,35	0,00	2.577.561,83
<b>Outras Construções</b>				
ETAR de Cantanhede	201.391,79	22.036,87		223.428,66
Piscina Municipal	421.317,50	46.718,77		468.036,27
Bar/Concerto da Praia da Tocha	43.588,57	8.611,62		52.200,19
Mercado Municipal de Cantanhede	59.559,15	3.814,01		63.373,16
Palheiro junto ao Posto de turismo da Praia da Tocha	2.925,00	325,00		3.250,00
Parque de Feiras e Exposições de Cantanhede	249.887,02	45.371,98		295.259,00
Reservatório Elevado do Bolho	72.008,85	7.927,58		79.936,43
Campos de Tenis	133.452,09	10.675,68		144.127,77
ETAR de Praia da Tocha	238.873,96	14.775,71		253.649,67
Estação Elevatória da Loureira	4.996,05	593,59		5.589,64
Reservatório Elevado de Sepins	68.045,42	6.585,04		74.630,46
Emissário da Tocha - ETAR 2	150.487,26	8.778,80		159.266,06
Estação Elevatória do Lavadouro	15.861,86	1.922,65		17.784,51
Instalações do Alto de Murteide, incluindo Reserv.	154.656,42	18.558,77		173.215,19
Estação Elevatória da Varziela	10.449,90	1.099,99		11.549,89
Estação Tratamento Águas Residuais de Febras	60.732,47	9.983,42		70.715,89
Reservatório de Vilamar	81.259,98	7.015,25		88.275,23
Reservatório dos Covões	106.894,65	7.126,31		114.020,96
Instalações de Sete Fontes	167.427,05	14.350,89		181.777,94
Estação Elevatória da Urbanização Norte da Prai	5.153,75	813,75		5.967,50
Feira Quinzenal de Cantanhede	139.215,12	34.524,16		173.739,28
Parques Infantis	8.594,05	3.965,37		12.559,42
Parque Desportivo de Cantanhede	77.876,55	30.219,13		108.095,68
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	0,00	364,69		364,69
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	46.964,07	22.314,30		69.278,37
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	12.947,51	11.966,25		24.913,76
Moinhos na Taboiera	1.083,33	1.000,00		2.083,33
Construções Diversas	9.251,34	3.089,48		12.340,82
SUB-TOTAL	2.544.900,71	344.529,06	0,00	2.889.429,77
TOTAL EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES	4.753.038,19	713.953,41	0,00	5.466.991,60

# Notas ABDR '12

Município de Cantanhede

## Amortizações e Provisões

(de harmonia com o ponto 8.2.8. Do POICAL)

Ano: 2012

Unidade: Euros

Rubricas	Matricula Viaturas	Saldo Inicial	Reforoço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>					
Viatura Pesada de Mercadorias	00-70-85	87.516,23	0,00		87.516,23
Viatura Ligeira de Passageiros	XJ-42-94	6.526,48	0,00		6.526,48
Viatura Ligeira de Passageiros	87-31-AB	7.689,24	0,00		7.689,24
Viatura Pesada de Mercadorias	94-74-AJ	16.889,83	0,00		16.889,83
Viatura Ligeira de Passageiros	62-61-BS	7.455,09	0,00		7.455,09
Viatura Ligeira de Passageiros	62-60-BS	7.523,59	0,00		7.523,59
Viatura Ligeira de Passageiros	62-62-BS	7.455,09	0,00		7.455,09
Viatura Pesada de Mercadorias	79-56-BZ	18.455,52	0,00		18.455,52
Viatura Ligeira Serviço Biblioteca	PL-48-47	3.077,78	0,00		3.077,78
Trator Same 90	66-18-DC	37.970,99	0,00		37.970,99
Viatura Ligeira de Mercadorias	01-50-EH	15.380,39	0,00		15.380,39
Viatura Ligeira de Mercadorias	49-22-FS	10.261,42	0,00		10.261,42
Viatura Pesada de Mercadorias	96-35-HP	68.864,04	0,00		68.864,04
Ciclomotor (3CNT-29-84)	31-EN-34	1.283,91	0,00		1.283,91
Ciclomotor (3CNT-29-91)	84-EM-78	1.283,91	0,00		1.283,91
Ciclomotor (3CNT-29-87)	84-EM-72	1.283,91	0,00		1.283,91
Ciclomotor (3CNT-29-85)	31-EN-36	1.401,46	0,00		1.401,46
Ciclomotor (3CNT-30-79)	31-EN-37	2.219,65	0,00		2.219,65
Viatura Pesada de Mercadorias	53-89-LE	26.580,59	0,00		26.580,59
Viatura Ligeira de Mercadorias	70-90-LI	15.528,83	0,00		15.528,83
Viatura Pesada de Mercadorias	73-00-LM	27.776,96	0,00		27.776,96
Viatura Ligeira de Passageiros	26-51-MC	11.472,35	0,00		11.472,35
Viatura Pesada de Mercadorias (Camião + Galeria)	86-69-LU	130.351,33	0,00		130.351,33
Viatura Ligeira de Mercadorias	33-34-MI	15.554,38	0,00		15.554,38
Viatura Pesada de Mercadorias	00-20-MJ	22.791,66	0,00		22.791,66
Viatura Ligeira de Passageiros	98-67-MT	10.599,97	0,00		10.599,97
Viatura Ligeira de Passageiros	37-10-NP	10.638,87	0,00		10.638,87
Viatura Ligeira de Mercadorias	00-61-NO	15.798,85	0,00		15.798,85
Trator	42-76-PN	31.324,51	0,00		31.324,51
Tricarro Piaggio (3CNT-38-43)	93-GN-17	3.902,59	0,00		3.902,59
Viatura Pesada de Mercadorias	84-53-OB	25.059,61	0,00		25.059,61
Viatura Pesada de Mercadorias	84-54-OB	25.059,61	0,00		25.059,61
Viatura Pesada de Mercadorias	55-01-QG	50.877,39	0,00		50.877,39
Viatura Pesada de Mercadorias	12-70-QG	13.993,20	0,00		13.993,20
Viatura Ligeira de Passageiros (Lugares)	68-22-RT	21.776,19	0,00		21.776,19
Viatura Ligeira de Passageiros	31-76-RO	8.564,14	0,00		8.564,14
Viatura Ligeira de Mercadorias	82-38-SD	17.358,17	0,00		17.358,17
Viatura Pesada de Passageiros	58-60-SI	159.962,77	0,00		159.962,77
Viatura Pesada de Passageiros	60-50-SP	96.018,60	0,00		96.018,60
Ligeiro de mercadorias a Gasóleo	66-90-TZ	20.819,46	0,00		20.819,46
Viatura Ligeira de Mercadorias	95-81-TX	22.466,19	2.484,67		24.950,86
Viatura Ligeira de Mercadorias	43-58-UB	15.176,00	1.084,00		16.260,00
Semi-Trailer	94-87-UJ	98.458,33	8.041,67		106.500,00
Ciclomotor Honda CRM 50R (3CNT-41-70)	67-GD-03	2.775,00	0,00		2.775,00
Ciclomotor Honda CRM 50R (3CNT-41-71)	67-GD-05	2.775,00	0,00		2.775,00
Viatura Ligeira de Mercadorias	51-86-VV	10.280,77	0,00		10.280,77
Viatura Pesada de Mercadorias	53-60-XC	79.900,00	10.200,00		90.100,00
Viatura Ligeira de Mercadorias	56-AD-47	17.311,73	2.629,63		19.941,36
Viatura Ligeira de Passageiros	99-75-SO	4.241,17	1.987,77		6.228,94
Viatura Ligeira de Passageiros	10-69-VA	19.250,00	3.300,00		22.550,00
Viatura Ligeira de Mercadorias	75-60-GX	1.744,79	312,50		2.057,29
Viatura Ligeira de Passageiros	49-BU-69	8.542,05	780,26		9.322,31
Viatura Ligeira de Mercadorias ISUZU	68-DC-21	8.499,40	1.961,40		10.460,80
Trator Same Explorer 3100	26-E5-76	22.452,08	5.620,86		28.072,94
Viatura Ligeira de Mercadorias	07-65-PT	2.405,64	680,63		3.176,27
Renault Clio Societe 1.0D	46-33-MR	2.015,63	562,50		2.578,13
Viatura Ligeira de passageiros Chevy	38-GO-55	4.660,76	1.434,08		6.094,84
Viatura Ligeira de Mercadorias	51-88-ZB	1.611,35	623,75		2.235,10
Viatura Ligeira de Passageiros	33-73-UM	2.078,33	831,33		2.909,66
Bicicleta todo o terreno	-	255,42	105,69		361,11
Bicicleta todo o terreno	-	255,42	105,69		361,11
Viatura Ligeira de Passageiros Mégane	02-04-IF	312,38	374,85		687,23
<b>TOTAL DE EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>		<b>1.381.906,00</b>	<b>43.121,28</b>	<b>0,00</b>	<b>1.425.027,28</b>

DF - M

## NOTA 8.2.12. – Imobilizações corpóreas em poder de terceiros e implantadas em propriedade alheia

Todas as imobilizações corpóreas, incluindo as cedidas por contrato de concessão ou de comodato ou as implantadas em propriedade alheia, bem como os bens de domínio público em poder de terceiros, constam dos mapas que a seguir se apresentam.

Relativamente às imobilizações corpóreas implantadas em propriedade alheia, não foram registadas alterações no decorrer do exercício em análise.

No que concerne às imobilizações em poder de terceiros, destacam-se o Bar Quiosque Capela de São Mateus, cuja cedência a terceiro ocorreu em 2012, mediante um contrato de concessão de exploração, e alguns edifícios escolares desativados que foram cedidos a juntas de freguesia e associações, como sejam, por exemplo, os das antigas escolas primárias da Gândara, dos Olhos da Fervença, da Barreira na Malhada, de Portunhos e das Cochadas. O facto de o imóvel onde se encontram as atuais instalações da ETPC - Escola Técnica Profissional de Cantanhede aparecer pela primeira vez no referido mapa deve-se a um lapso, pois estava cedido há vários anos a essa entidade. A propósito desta matéria é de referir também o recente contrato de comodato e promessa de arrendamento celebrado em outubro último com a Escola Técnica Profissional Marquês de Marialva, SA, tendo em vista a cedência das instalações do antigo estabelecimento de ensino denominado por Colégio Infante Sagres, onde a ETPC vai desenvolver a sua atividade no âmbito do ensino técnico-profissional, profissional e outras atividades conexas.

A última nota é para referir que o Bar Restaurante da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, apesar de se encontrar em poder de terceiros, não está incluído no quadro abaixo apresentado porque o mesmo foi integrado nas obras de Construção da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, sendo por isso muito difícil definir o seu valor. Em 2013, tentar-se-á expurgar o valor da sua construção do valor global dos investimentos efetuados na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, para que seja possível apresentá-lo de forma individualizada no referido mapa.

# Notas ABDR '12

## Município de Cantanhede

### ATIVO BRUTO

Imobilizações implantadas em propriedade alheia  
(de harmonia com o ponto 8.2.12 do POCAL)

Ano: 2012						Un: (Euros)
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates / Sinistros	Saldo Final
De Bens de domínio público						
<b>Edifícios</b>						
Armazéns de Apoio ao Núcleo Piscatório - Praia da Tocha	94.599,82					94.599,82
Biblioteca da Praia da Tocha	87.209,03					87.209,03
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>181.808,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>181.808,85</b>
De Imobilizações Corpóreas						
<b>Edifícios e outras construções</b>						
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube " Os Mariasvas "	310.213,44					310.213,44
Parque Desportivo da Tocha	2.715.274,40					2.715.274,40
Jardim Infância e EB1 de Bolho	562.626,13					562.626,13
Casa Paroquial do Bolho	101.887,94					101.887,94
Bar/Concerto Praia da Tocha	94.248,93		35.455,86			129.704,79
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.784.250,84</b>	<b>0,00</b>	<b>35.455,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.819.706,70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.966.059,69</b>	<b>0,00</b>	<b>35.455,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.001.515,55</b>

DF - M

### ATIVO BRUTO

Imobilizações em Poder de Terceiros, incluindo Bens de Domínio Público  
(de harmonia com o ponto 8.2.12 do POCAL)

Ano: 2012						Un: (Euros)
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates / Sinistros	Saldo Final
De Bens de domínio público						
<b>Edifícios</b>						
Armazéns de Apoio ao Núcleo Piscatório - Praia da Tocha	94.599,82					94.599,82
Bar/Restaurante do Mercado da Praia da Tocha	87.807,47					87.807,47
Bar Quiosque Capela São Mateus	31.796,89					31.796,89
Restaurante Parque Campismo Praia da Tocha	139.605,36					139.605,36
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>353.809,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>353.809,54</b>
De Imobilizações Corpóreas						
<b>Edifícios e outras construções</b>						
Centro de Saúde de Cantanhede (Antigo Colégio Infante Sagres)	12.229,82					12.229,82
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Labrangos	19.564,13					19.564,13
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Pedras Ásperas	22.565,07					22.565,07
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Outil	49.865,85					49.865,85
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Quintá	20.548,95					20.548,95
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Montinho	99.603,96					99.603,96
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Ervoilões	32.881,93					32.881,93
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Póvoa do Bispo	5.281,65					5.281,65
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Pocariça	102.982,61			9.480,94		112.463,55
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Ajuirça	73.070,52					73.070,52
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Lirios	14.081,21					14.081,21
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Montouro	48.414,20					48.414,20
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Marvão	51.236,77					51.236,77
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Vila Nova de Outil (Nova)	79.211,76					79.211,76
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Taboeira	31.951,71					31.951,71
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Caniceira	41.638,30					41.638,30
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Barrins	101.576,45		2.514,33			104.090,78
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Venda Nova do Bolho	51.368,96					51.368,96
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Fontinha	76.798,88					76.798,88
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Pena	58.459,66					58.459,66
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Gândara	34.964,48					34.964,48
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Oitros da Feneça	28.836,29					28.836,29
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Barreira da Muihada	21.426,54					21.426,54
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Portunhos	61.782,85			5.842,90		67.625,75
Ex- Edifício Escolar 1º CEB - Cochadas	68.237,12					68.237,12
Edifício - Instalações da ETPC	146.720,97					146.720,97
Edif. -P-Anº Sérgio-L.n.º32-frac.AI-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	11.667,05					11.667,05
Edif. -P-Anº Sérgio-L.n.º32-frac.AH-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	17.800,58					17.800,58
Edif. -P-Anº Sérgio-L.n.º32-frac.AG-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	12.467,08					12.467,08
Edif. -P-Anº Sérgio-L.n.º32-frac.AF-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	23.244,00					23.244,00
Palheiro - ex. Posto Fiscal do Marco da Caniceira	39.397,65					39.397,65
Edifício - Casa Gandareza em Covões	69.758,58					69.758,58
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	226.095,61					226.095,61
Est. Trat. Águas Residuais Cantanhede	422.011,90					422.011,90
Bar/Concerto Praia da Tocha	94.248,93		35.455,86			129.704,79
Reservatório Elevado do Bolho	158.551,66					158.551,66
Est. Trat. Águas Residuais Praia Tocha	295.514,15					295.514,15
Reservatório Elevado de Sepins	131.700,84					131.700,84
Emissário da Tocha - ETAR 2	175.576,05					175.576,05
Inst. Alto Murteide, incl. R. Ervoilões	371.175,47					371.175,47
Est. Trat. Águas Residuais de Febres	199.668,36					199.668,36
Reservatório de Vilamar	140.304,99					140.304,99
Reservatório dos Covões	142.526,28					142.526,28
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	3.501,03					3.501,03
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	411.045,80		15.413,13			426.458,93
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	943.205,77					943.205,77
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5.244.762,42</b>	<b>0,00</b>	<b>68.707,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.313.469,58</b>

# Notas ABDR '12

Município de Cantanhede

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências/ Abates /Sinistros	Saldo Final
<b>Equipamento Básico</b>						
387 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	22.529,66					22.529,66
15 Bens integrados no Bar Praia Fluvial Oihos da Ferveça	18.000,00					18.000,00
SUB-TOTAL	40.529,66	0,00	0,00	0,00	0,00	40.529,66
<b>Equipamento de Transporte</b>						
Viatura Renault Clio 1.5 DCI Van - Matrícula 51-88-ZB	4.990,00					4.990,00
Viatura Renault Clio II 1.2 - Matrícula 33-73-UM	4.990,00					4.990,00
SUB-TOTAL	9.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.980,00
<b>Ferramentas e Utensílios</b>						
2 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	74,56					74,56
12 Semáforos EN 234	5.252,78					5.252,78
4 Sinais de Trânsito EN 234	411,18					411,18
SUB-TOTAL	5.738,52	0,00	0,00	0,00	0,00	5.738,52
<b>Equipamento Administrativo</b>						
20 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	4.927,11					4.927,11
SUB-TOTAL	4.927,11	0,00	0,00	0,00	0,00	4.927,11
<b>Outras Imobilizações Corpóreas</b>						
26 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	256,80					256,80
SUB-TOTAL	256,80	0,00	0,00	0,00	0,00	256,80
<b>TOTAL</b>	<b>5.660.004,05</b>	<b>0,00</b>	<b>68.707,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.728.711,21</b>

DF-M

## BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

(De harmonia com o ponto 8.2.13 do POCAL)

Ano: 2012

Un: Euros

Locadora	Viatura	Matrícula	Data Aquisição Assinatura do Contrato	N.º Contrato	Valor Contabilístico
<b>Equipamento de Transporte</b>					
<b>Contratos concluídos</b>					
Banco BPI	Camião Volvo	53-60-XC	29-04-2004	10004804	11.900,00
Totta Crédito Especializado	Nissan Navarra	56-AD-47	15-07-2005	152162	6.354,96
Banco BPI	Isuzo - NKR	68-DZ-21	09-10-2007	2007105275	9.153,20
Banco BPI	Tractor Same Explorer	26-EE-76	15-10-2007	10018404	22.483,46
Caixa Leasing e Factoring	Chevrolet Aveo	33-GO-55	01-08-2008	343152	2.513,06
<b>TOTAL</b>					<b>52.404,68</b>

DF-M

### NOTA 8.2.13. – Bens Utilizados em Regime de Locação Financeira

Nos contratos de locação financeira, o locador (quem adquire o bem) transfere para o locatário (quem utiliza o bem pagando ao locador uma renda) todos os riscos e vantagens inerentes à detenção de um ativo, independentemente de o título de propriedade poder ou não vir a ser transferido, consubstanciando-se assim o princípio da substância sobre a forma.

Na constituição deste tipo de contrato existe a obrigação de, mediante retribuição, ser cedida à outra parte, o gozo temporário de um bem adquirido por indicação do locatário e que este, decorrido o período acordado, poderá comprar a um preço determinado.

No ano em análise não foram contraídos novos contratos de locação financeira, sendo de salientar a redução de um número significativo de bens que foram retirados deste ponto por se encontrarem totalmente amortizados, ou seja, sem valor contabilístico.

## BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

(De harmonia com o ponto 8.2.13 do POCAL)

Ano: 2012						Un: Euros
Locadora	Edifícios	Data Aquisição Assinatura do Contrato	Nº Contrato	Valor Financiado	Valor Contabilístico	
Edifícios						
Caixa Leasing e Factoring	Casa Xico Pinto	24-07-2002	507981	841.917,39	547.030,42	
Caixa Leasing e Factoring*	Parque Desportivo de Cantanhede	11-07-2007	321660	3.265.720,52	4.625.322,24	
<b>TOTAL</b>				<b>4.107.637,91</b>	<b>5.172.352,66</b>	

\*Estes valores correspondem ao imobilizado inicial financiado por Locação Financeira, incluindo beneficiações complementares efectuadas pelo Município sem recurso a leasing imobiliário.

## IMOBILIZADO EM CURSO UTILIZADO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Ano: 2012					Un: Euros
Locadora	Edifícios	Data Aquisição Assinatura do Contrato	Nº Contrato	Valor Contabilístico Financiado	
Edifícios					
Caixa Leasing e Factoring	Parque Desportivo de Febres	27-07-2007	320349	2.099.608,80	
<b>TOTAL</b>				<b>2.099.608,80</b>	

## BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

(De harmonia com o ponto 8.2.13 do POCAL)

Ano: 2012						Un: Euros
Locadora	Equipamento	Data Aquisição Assinatura do Contrato	N.º Contrato	Valor Contabilístico		
Equipamentos						
<b>Contratos concluídos</b>						
Caixa Leasing e Factoring	Pá carregadora JCB 436HT	30-09-2004	308678	16.333,3		
Banco BPI	Cilindro Rolo - HAMM HD70	29-04-2004	10003974	6.183,3		
Caixa Leasing e Factoring	Cilindro HAMM	10-08-2007	333339	29.073,3		
<b>TOTAL</b>				<b>51.589,99</b>		

## NOTA 8.2.14 – Bens do Imobilizado não Valorizados

### Relação dos bens do imobilizado que não foram valorizados

(de harmonia com o ponto 8.2.14 do Pocal)

2012				Unidades
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final	
Edificação em ruínas	1	0	1	
Equipamento Básico	3341	584	3925	
Equipamento de Transporte	1	0	1	
Equipamento Administrativo (Eq.to Escritório)	16	0	16	
Ferramentas e Utensílios	6	0	6	
<b>TOTAL</b>	<b>3365</b>	<b>584</b>	<b>3949</b>	

DF-M

De acordo com o estipulado no nº 2 do artigo n.º 31 da Portaria n.º 671/2000, de 10 abril, e em concordância com os critérios de valorimetria definidos pelo POCAL, os bens do ativo imobilizado devem ser valorizados consoante o custo de aquisição, custo de produção ou valor resultante de avaliação, nos casos de apreensão, doação, herança, legado, prescrição, reversão, transferência, troca ou outros. Contudo, no quadro acima apresentado, facilmente se constata que, no ano de 2012, foram inventariados 594 bens do imobilizado corpóreo (equipamento básico) com valor zero, facto que decorre de terem proveniência em doações, pelo que não foi possível à Autarquia apurar o seu valor em consonância com os critérios de valorimetria supramencionados.

**NOTA 8.2.16 – Entidades Participadas**

<b>ENTIDADES PARTICIPADAS</b>				
(De harmonia com o ponto 8.2.16. do POCAL)				
Ano: 2012	Unidade: Euros			
Designação	Sede	Parcela Detida	Capital Próprio	Resultado do Último Exercício
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM	Zona Industrial de Cantanhede	100%	20.036.260,91	503.964,95
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A	Rua Alexandre Herculano, N.º 21-B - Ap.1048 - 3001-501 Coimbra	1,673%	17.130.581,00	1.034.827,00
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	97,19%	2.391.451,08	21.256,26
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	Biocant Parque Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	99,92%	4.876.036,34	-742.617,11
SIMRIA - Saneamento Integrado Municípios Ria, S.A	Rua Capitão Sousa Pizarro, 60 3810-076 Aveiro	1,2%	18.218.503,00	1.395.394,00
AREAC - Agência Regional Energia e Ambiente Centro	Zona Industrial 3220-119 Miranda do Corvo	8,333%	63.569,48	-13.831,80
Inst. Invest. Desenvol. Tecnológico C. Const. - Itcons	Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Pedro Hispano, 3030-289 Coimbra	0,7%	4.998.612,00	100.357,00
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia Tecnoparque 3780-544 Tamengos	0,73%	714.054,73	4.044,47
Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego CIM-BM	Rua Dr. Francisco Luíz Coutinho 3140-256 Montemor-o-Velho	3,5%	889.706,37	166.237,18
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Parque Industrial de Taveiro 3045-504 TAVERO	4,805%	4.656.762,37	484.206,07
<b>TOTAL</b>			<b>73.975.537,28</b>	<b>2.953.838,02</b>

DF - M

O método de equivalência patrimonial, quanto à participação do Município de Cantanhede na totalidade das entidades nas quais a Autarquia detém participações, não era aplicado até ao exercício em análise. Trata-se de uma matéria que, como se sabe, só era tratada ao nível do núcleo mais próximo detido pelo Município, concretamente com as associações ABAP e BIOCANT, mas que tem vindo a evoluir ao longo desta última década.

A este respeito, é preciso notar que o POCAL não estabeleceu verdadeiramente os princípios que deveriam estar subjacentes a uma adequada consolidação de contas e que só a atual Lei das Finanças Locais veio determinar que os Municípios que tivessem serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir contas consolidadas na sua prestação de contas, o

que passou a ser feito com a INOVA-EM, SA. Apesar das lacunas quanto aos procedimentos contabilísticos de consolidação a utilizar, o Município de Cantanhede, na falta de outros, tem vindo a utilizar diretrizes legais nacionais e internacionais sobre a matéria, no pressuposto de que entretanto haveria um esclarecimento cabal pela publicação da portaria n.º 474/2010, de 1/7, que veio aprovar a «orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo» (orientação n.º 1/2010). E no entanto, como seria de esperar, continua a ser extremamente complexo proceder à consolidação de contas entre entidades que, apesar de fazerem parte do perímetro de consolidação, não utilizam os mesmos normativos contabilísticos. Não obstante todas as dificuldades que porventura poderão ter originado ligeiras incorreções, o Município de Cantanhede, entendendo que é esse o caminho que o espírito da lei pretende que se trilhe, decidiu reconhecer pela primeira vez no seu balanço, através do método de equivalência patrimonial, o valor contabilístico das partes de capital que detém nas entidades em que possui participações, na exata proporção dessa participação nos capitais. Este método foi utilizado para o universo de todas as entidades participadas, independentemente da participação operacional e financeira do Município na sua gestão, tendo sido efetuados previamente os ajustamentos possíveis. O reflexo financeiro deste acerto representou no balanço do Município um ajustamento negativo global de 761 mil euros. Este reconhecimento foi feito em duas fases distintas: o apuramento da participação relativa a exercícios findos, o que foi reconhecido na conta de resultados transitados; os resultados do exercício de 2012 foram lançados nas respetivas contas de proveitos ou custos.

Nesse âmbito, e para uma maior transparência dos movimentos efetuados, procedeu-se à criação de contas no plano da Autarquia, de forma a refletir o custo histórico e a variação dos resultados de cada exercício económico, tendo os cálculos sido efetuados através do método de equivalência patrimonial, conforme se referiu.

NOTA 8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Dívidas de Cobrança Duvidosa

(de harmonia com o ponto 8.2.22)

Ano: 2012		Un: Euros
Contas	Saldo	
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	
218101	Compensação Encargos Sup. Municipio c/ desp. Pessoal	4.864,94
218102	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	22.527,88
218104	Produtos alimentares e bebidas - Refeições 1º CEB	26.557,80
218105	Prolongamento de Horário	8.042,89
218106	Produtos agrícolas e pecuários	5.688,75
218107	Mercadorias diversas	1.740,11
218108	Piscinas	19.958,40
218109	Mercados e Feiras	138,55
218110	Ocupação da Via pública	3.589,45
218111	Publicidade	31.600,42
<b>TOTAL</b>		<b>124.709,19</b>

DF - M

Na conta 218-clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa verificou-se um acréscimo de 67.885,43 euros em relação ao ano anterior, de um total de 124.709,19 euros. Este valor respeita as dívidas contraídas por terceiros relativas ao fornecimento de refeições do 1º CEB, ao prolongamento de horário nos Jardins de Infância, à compensação dos encargos suportados pelo Município com despesas de pessoal, nomeadamente os referentes a horas extraordinárias dos motoristas, e à utilização do Pavilhão "Marialvas", bem como as dívidas assumidas pela gratificação das máquinas. Tal valor inclui, igualmente, dívidas das coletividades relativamente à utilização das Piscinas Municipais, dívidas de utentes com espaços em feiras e mercados ou ainda dívidas relacionadas com a ocupação de via pública e publicidade.

No que concerne a estas dívidas, o Município reconhece que elas têm muito a ver com a situação de grave crise que afeta o país, pelo que está a diligenciar para que essas obrigações sejam cumpridas com o menor impacto social possível.

NOTA 8.2.26 – Contas de Ordem

8.2.26 - Contas de Ordem - Resumo

Ano: 2012		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e cauções de Terceiros						
0932	<b>Garantias e cauções de Terceiros, Prestadas</b>	<b>6.494.531,38</b>		<b>83.027,05</b>		<b>6.577.558,43</b>	
09321	Prestadas por Fomecedores de c/c	132.197,69		16.962,42		149.160,11	
09322	Prestadas por Fomecedores de Imobilizado	3.397.110,95		60.158,80		3.457.269,75	
09323	Prestadas por Outros Credores	2.965.222,74		5.905,83		2.971.128,57	
0933	<b>Garantias e cauções de Terceiros, Devolvidas</b>				<b>1.095.270,01</b>		<b>1.095.270,01</b>
09331	Devolvidas a Fomecedores c/c				25.603,89		25.603,89
09332	Devolvidas a Fomecedores de Imobilizado				579.163,08		579.163,08
09333	Devolvidas a Outros Credores				490.503,04		490.503,04
0934	<b>Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas</b>				<b>27.477,89</b>		<b>27.477,89</b>
09341	Accionadas a Fomecedores de c/c				0,00		0,00
09342	Accionadas a Fomecedores de Imobilizado				20.802,89		20.802,89
09343	Accionadas a Outros Credores				6.675,00		6.675,00
<b>Total das Garantias e Cauções</b>		<b>6.494.531,38</b>		<b>83.027,05</b>	<b>1.122.747,90</b>	<b>5.454.810,53</b>	
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	<b>Recibos para Cobrança (Receita virtual)</b>	<b>0,00</b>					
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	0,00					
0922	À responsabilidade de Outros Agentes	0,00					
<b>Total de Recibos para Cobrança</b>		<b>0,00</b>					
<b>Total Contas de Ordem</b>		<b>6.494.531,38</b>	<b>0,00</b>	<b>83.027,05</b>	<b>1.122.747,90</b>	<b>5.454.810,53</b>	<b>0,00</b>

DF - M

Tendo em conta que os mapas de contas de ordem são, por natureza, de grande dimensão, optou-se por os fazer constar nos anexos aos documentos de prestação de contas.

NOTA 8.2.27 – Desdobramento das contas de Provisões Acumuladas

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

(de harmonia com o ponto 8.2.27)

Ano: 2012		Un: Euros			
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final	
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	56.823,76	87.972,19	20.086,76	124.709,19
292	Provisões para Riscos e Encargos	48.413,89	153.020,00	38.940,36	162.493,53
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	14.970,00	0,00	14.970,00

DF - M

No quadro acima apresentado pode constatar-se que as provisões sofreram um aumento significativo, aumento esse que se deve sobretudo a uma medida de precaução associada ao reconhecimento de provisões para riscos e encargos, para acautelar possíveis custas e/ou indemnizações com processos judiciais em curso.

No que concerne às provisões para cobranças duvidosas, o comportamento foi idêntico, pelos motivos já enunciados na nota nº 8.2.22.

Outra provisão criada destina-se a investimentos financeiros, para precaver a possível perda de capital relativamente à Coimbravita - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., na qual a Autarquia detém partes de capital e que se encontra em dissolução.

## NOTA 8.2.28 – Fundo Patrimonial

### Fundo Patrimonial

(De harmonia com o ponto 8.2.28 do POCAL)

Ano: 2012					Un: Euros
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final	
<b>Fundos Próprios</b>					
Património	48.450.061,74	3.943.004,26	3.573.614,26	48.819.451,74	
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas					
Reservas de Avaliação					
Reservas Legais	1.000.293,55			1.000.293,55	
Reservas Estatutárias					
Reservas Contratuais					
Reservas Livres	19.005.512,45	1.537.842,11		20.543.354,56	
Subsídios	4.809,53	65.694,81	3.056,33	67.448,01	
Doações	1.744.905,99	311.941,36		2.056.847,35	
Reservas Decorrentes de Transferência de Ativos					
Resultados Transitados	-197.412,19	2.104.372,24	2.964.052,52	-1.057.092,47	
Resultados Líquidos do Exercício	1.735.254,30	2.321.236,03	3.125.235,98	931.254,35	
<b>Total</b>	<b>71.743.425,37</b>	<b>10.284.090,81</b>	<b>9.665.959,09</b>	<b>72.361.557,09</b>	

DF - M

As alterações de procedimentos constantes na nota nº 8.2.16, com o objetivo de traduzir com maior rigor a realidade dos investimentos financeiros do Município, geraram um forte impacto nos resultados transitados de 2012.

Como anteriormente se referiu, a preocupação em espelhar em cada exercício económico os resultados das empresas/associações onde a Autarquia detém partes de capital, levou à criação de contas para que fique refletido o custo histórico, bem como os resultados obtidos em cada exercício, calculados através do Método de Equivalência Patrimonial.

A esse nível, quando se compara a rubrica intitulada por resultados transitados os saldos iniciais de 2012, verifica-se uma variação negativa de 859.680,28 euros, que se ficou a dever, essencialmente, ao reconhecimento, pela aplicação do método de equivalência patrimonial, da participação efetiva do Município de Cantanhede na totalidade das entidades nas quais a Autarquia detém participações. No cômputo geral, esse reconhecimento fez variar negativamente esta rubrica em 1.005.435,97 euros, o que somado com os 51.656,50 euros que dizem respeito a correções relativos a erros contabilísticos detetados no período corrente mas referentes a exercícios anteriores, perfaz o montante de 1.057.092,47 euros contabilizado na rubrica de resultados transitados. Este movimento foi efetuado de modo a que o proveito do presente exercício, concretizado em 244.019,90 euros, não aparecesse diluído nos prejuízos ou proveitos de exercícios anteriores.

## NOTA 8.2.29 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

### Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(de harmonia com o ponto 8.2.29 do POCAL)

Ano: 2012				Un: Euros
Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo		
Existências Iniciais	59.314,10	310.296,66		
Compras	113,62	815.102,32		
Regularizações de Existências	-37.378,26	-28.850,08		
Existências Finais	21.576,21	312.357,96		
<b>Custos no Exercício</b>	<b>473,25</b>	<b>784.190,94</b>		

DF-M

NOTA 8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros

Demonstração de Resultados Financeiros							
(de harmonia com o ponto 8.2.31 do POCAL)							
Ano: 2012		Un. Euros		Ano: 2011		Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	546.914,79	709.090,99	781	Juros obtidos	60.697,66	48.331,71
682	Perdas em entidades participadas	331.214,01	303.782,50	782	Ganhos em entidades participadas	575.233,91	
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	1.147.270,75	1.087.509,00
684	Provisões para aplicações financeiras	14.970,00		784	Rendimentos de participações de capital	6.994,48	3.114,18
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	14.298,68	14.642,79
688	Outros custos e perdas financeiros	42.214,10	28.563,02	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	35.413,41	49,88
				789	Reembolsos e Restituições	-180,00	
	Resultados Financeiros	904.415,99	112.211,05				
	<b>TOTAL</b>	<b>1.839.728,89</b>	<b>1.153.647,56</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1.839.728,89</b>	<b>1.153.647,56</b>

Como se pode constatar no mapa acima apresentado, o exercício económico em análise traduziu-se num resultado financeiro positivo.

Este resultado financeiro deve-se, por um lado, à diminuição generalizada dos custos e perdas, especialmente a decorrente do decréscimo dos juros suportados, cujas taxas baixaram em 2012, e também pelo aumento verificado em diversas rubricas de proveitos e ganhos financeiros, como sejam, por exemplo, os resultantes da participação do Município em entidades participadas, da renda de concessão da iluminação pública e da renda de exploração do Parque Eólico da Praia da Tocha.

NOTA 8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Demonstração de Resultados Extraordinários							
(de harmonia com o ponto 8.2.32 do POCAL)							
Ano: 2012		Un. Euros		Ano: 2011		Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas	1.789.501,04	1.430.508,86	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	3.285,72	1.272,67	793	Ganhos em existências	1.249,20	7.897,62
694	Perdas em imobilizações	1.008.841,34	75.910,50	794	Ganhos em imobilizações	460.172,80	172.731,96
695	Multas e Penalidades	660,00	258,45	795	Benefícios de penalidades contratuais	7.431,32	213.388,17
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	59.027,12	3.446,10
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	173.299,18	22.418,11	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	106.101,27	448.543,68
698	Outros custos e perdas extraordinárias	52.805,23	163.971,65	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.004.429,12	840.747,63
	Resultados extraordinários	-1.389.981,68	-7.585,08				
	<b>TOTAL</b>	<b>1.638.410,83</b>	<b>1.686.755,16</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1.638.410,83</b>	<b>1.686.755,16</b>

Da análise à demonstração de resultados extraordinários verifica-se um excedente de custos, resultante, em larga medida, da rubrica intitulada por perdas em imobilizações. De facto, o maior contributo para o aumento da estrutura de custos da Autarquia deve-se ao montante global dos custos e perdas extraordinárias. Como o próprio nome indica, trata-se de movimentos extraordinários, sem qualquer impacto ao nível da execução orçamental do Município e que decorrem da movimentação contabilística relativamente a perdas apuradas em imobilizações, concretamente pelo registo contabilístico da saída das frações do Edifício do Gaveto, sito no Largo Cândido Reis, em Cantanhede assim como do lote 120 localizado na Zona Industrial de Cantanhede. Apesar do prejuízo verificado entre o preço de custo e o preço de venda, trata-se de duas alienações que representam uma muito considerável mais-valia para o concelho, em termos económicos. A construção do referido Edifício do Gaveto resolveu definitivamente um forte desequilíbrio urbanístico numa zona nobre de Cantanhede, através da valorização do acesso ao núcleo urbano central da cidade, existindo agora uma ampla avenida ladeada por circuitos pedonais bem dimensionados, numa extensão de mais de 1 Km, sem haver locais de estrangulamento. Por outro lado, a venda do lote 120 na Zona Industrial de Cantanhede permitiu a captação de um investimento privado de 30 milhões de euros

num projeto pioneiro a nível mundial, na industrialização de um processo de produção de um biofungicida que atingirá os 100 postos de trabalho quando a empresa promotora, a Converde, SA, chegar a velocidade cruzeiro. Os resultados contabilizados em 2012 com as referidas operações devem ser entendidos como um investimento na promoção da qualidade de vida, do progresso e do desenvolvimento sustentável, desígnios que o Município de Cantanhede persegue no âmbito do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Social. A este propósito, é de relevar em particular a instalação da unidade industrial da Converde, SA, que terá sem dúvida um forte impacto na economia do concelho e da região, não apenas pelo número de postos de trabalho criados e a criar, mas também por se tratar de uma empresa que produz um produto de alto valor acrescentado e que pode ter um importante efeito âncora para outras indústrias.